



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**DINÂMICA DA OCUPAÇÃO E USO DO SOLO NA BACIA DO RIO JACUIPE:
um estudo de caso no município de Igaci/AL**

Natália Santos da SILVA¹, Ailton Feitosa ²

¹Aluna do Curso de Geografia na UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas);

¹ Aluno(a) do curso de Geografia na UNEAL, (Universidade Estadual de Alagoas); ² Professor orientador, departamento de ... do Curso de Geografia na UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail:ailton@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: natalia.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o uso e ocupação do solo na bacia hidrográfica do Rio Jacuípe, tendo como referência os últimos 20 anos. As bacias hidrográficas desempenham um papel fundamental no fornecimento de água para as comunidades urbanas e rurais, além disso, são essenciais para a agricultura, equilíbrio ecológico e atividades econômicas. A Bacia do Rio Jacuípe, situada no município de Igaci/AL, apresenta uma dinâmica complexa de ocupação e uso do solo, que tem implicações significativas para a segurança hídrica e a sustentabilidade das atividades rurais. Nesse sentido, pode-se dizer que a área que compreende essa bacia é caracterizada por uma diversidade de usos do solo, incluindo agricultura, pecuária e áreas urbanizadas, cujos impactos tem gerado desafios constantes relacionados à gestão dos recursos hídricos e à preservação ambiental. A pesquisa é do tipo qualitativa e quantitativa análise de forma interrelacionada, com dados qualitativos obtidos por meio de entrevistas e questionários, e quantitativos por meio do levantamento de informações de sensoriamento remoto, dados climáticos e socioeconômicos, com a finalidade de entender a bacia hidrográfica do Rio Jacuípe, situada em Igaci/AL, com ênfase em suas características físicas (clima, relevo, hidrologia) e os padrões de uso do solo ao longo do tempo. Resultados preliminares com base nos dados da plataforma MapBiomas, entre 2005 e 2023 observou-se uma variação significativa no uso



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

e cobertura do solo no município de Igaci/AL, as formações florestais cresceram de 5.474 hectares para 6.192 ha (98,81%). A vegetação arbustiva e herbácea e formação campestre, ambas registraram 3 ha cada em 2023. A agropecuária ocorreu uma diminuição de 27.704 ha para 24.413 (80,24%), ocorreu uma queda nas pastagens de 27.704 ha para 24.413 ha (91%). A agricultura cresceu de 67 ha para 440 ha (1,64%). A lavoura temporária houve um aumento de 67 ha para 440 ha. A cana se manteve estável nos referidos anos com 59 ha. Outras lavouras cresceram de 8 ha para 381 ha. O mosaico de usos cresceu de forma significativa, passou de 542 ha para 1.975 ha (7,36%). A área não vegetada subiu de 113 ha para 218 ha (0,65%). A área urbanizada representou um crescimento passou de 111 ha para 216 há (99,23%). Outras áreas não vegetadas passou de 1 ha para 2 ha. Os corpos hídricos, Rios, lagos e oceanos aumentaram de 145 ha para 195 ha. Portanto a Bacia Hidrográfica do Rio Jacuípe em Igaci/AL passou por diversas transformações no uso e cobertura do solo entre 2005 e 2023, evidenciou-se um aumento das áreas florestais, agrícolas, urbanizadas, porém houve uma diminuição das pastagens e o crescimento do mosaico de usos e das áreas não vegetadas. Esses resultados refletem uma dinâmica de ocupação que exige mais atenção na gestão dos recursos naturais, visto que a uma intensificação das atividades humanas, além disso, reforçam a importância de políticas públicas voltadas para a gestão da bacia a fim de diminuir os impactos ambientais e assegurar a disponibilidade de recursos hídricos para as gerações atuais e futuras.

Palavras-chave: Geotecnologias; Gestão integrada da água; Biodiversidade; Manejo sustentável; Planejamento ambiental.